



Foto: Shutterstock

07 DE ABRIL - DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Diabetes é o tema escolhido pela OMS para celebrar o Dia Mundial da Saúde em 2016

■ PÁGINAS 3 A 6

ARTIGO

Abril é o mês da promoção da saúde e segurança dos trabalhadores

■ PÁGINA 10

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

A promotora Maria Gabriela Prado Manssur faz um alerta sobre a violência doméstica

■ PÁGINA 11

EXPEDIENTE

JORNAL DA CNTC

JORNAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO NO BRASIL

REGISTRO: RCPJ 2.784-LB 3 – Endereço: SGAS W5, quadra 902, bloco C, CEP 70390-020 – Brasília/DF
PABX: (61) 3217.7100 – Fax: (61) 3217.7122

SUPERVISÃO: Levi Fernandes Pinto • JORNALISTAS: Raul Lénnon e Rodrigo Rueda • IMPRESSÃO: Ideal Gráfica • EDITORAÇÃO: Grifo Design • TIRAGEM: 10 mil exemplares
• E-MAIL: imprensa@cntc.org.br • FOTOGRAFIAS: Raul Lénnon • JORNALISTA RESPONSÁVEL: Rodrigo Gabriel Rueda Abreu – RP: 0008590/DF.

(Os artigos, crônicas e opiniões publicados neste jornal, quando identificados, são exclusivamente de responsabilidade de seus autores.)

CNTC

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio

Entidade sindical de grau superior reconhecida pelo Dec. 22.043 de 11/11/46. Endereço: SGAS W5, quadra 902, bloco C CEP 70390-020 – Brasília/DF – PABX: (61) 3217.7100
Fax: (61) 3217.7122 – Site: www.cntc.org.br – E-mail: cntc@cntc.org.br

DIRETORIA

Presidente: Levi Fernandes Pinto • 1º Vice-Presidente: Vicente da Silva • 2º Vice-Presidente: Luiz Carlos Motta • Diretor Secretário Geral: Lourival Figueiredo Melo • Diretor 1º Secretário: Idelmar de Mota Lima • Diretor Tesoureiro Geral: Saulo Silva • Diretor 1º Tesoureiro: Edson Geraldo Garcia • Diretor de Assuntos Legislativos: José Francisco de Jesus Pantoja Pereira • Diretor de Relações Internacionais: Luiz de Souza Araes • Diretor de Formação Sindical: Ronaldo Nascimento • Diretor de Assuntos Jurídicos: Valmir de Almeida Lima • Diretor de Previdência e Seguridade Social: Ageu Cavalcante Lemos • Diretor de Políticas Sociais, Cidadania e Direitos Humanos: Ronildo Torres Almeida • Diretora de Políticas para as Mulheres: Maria Bernadete Lira Lieuthier • Diretor de Saúde e Segurança do Trabalho: Armando Henrique • Diretor de Esportes, Cultura, Lazer e Juventude: Márcio Luiz Fatel • Diretor de Negociação Coletiva e Relações do Trabalho: Guiomar Vidor • Diretor de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável: José Ribamar Rodrigues Filho • Diretor de Imprensa e Comunicação Social: Edson Ribeiro Pinto • Diretor de Políticas de Qualificação Profissional: Carlos Dionísio de Moraes • Diretor de Políticas de Econômicas: José Martins dos Santos.

DIRETORIA | SUPLENTE | Francisco Soares de Souza

• José Alves Paixão • Eduardo Genner de Sousa Amorim • Francisca das Chagas Soares da Silva • Luiz Fernando Nunes • Antônio Caetano de Souza Filho • Raimundo Miquilino da Cunha • Helena Ribeiro da Silva • Silvana Maria da Silva • Maria Normélia Alves Nogueira • Maria Euridéia Mendes • Leocides Fornazza • Antônio Marco dos Santos • Edson Ramos • Luiz José Gila da Silva • Valmir Andrade da Silva • Dorival Pereira Bambil • Roberto Galo Ferreira • José Carlos Pavão Diniz • Eusébio Luis Pinto Neto • Valdemar Manrich

CONSELHO FISCAL | EFETIVOS | José Lucas da Silva •

Marcos de Holanda Moura • Dorvalino de Oliveira

CONSELHO FISCAL | SUPLENTE | Raimundo Firmino dos

Santos • Elizeu Ferrato Cavalcante • Roosevelt Torres Almeida

PALAVRA DO PRESIDENTE LEVI FERNANDES PINTO

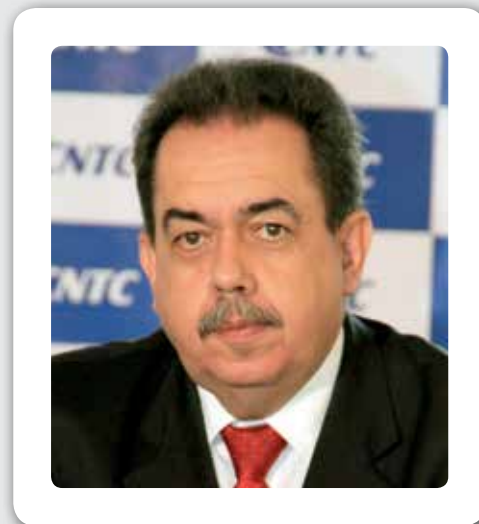
Caros companheiros e companheiras,

O Brasil vive um momento extremamente complicado. Tempos de insegurança no presente e de incerteza com o futuro próximo. O país está parado, como se esperasse um milagre que o levasse de volta ao caminho do crescimento econômico e da retomada dos investimentos.

Não podemos simplesmente aceitar o que está posto. Precisamos combater a inflação, lutar contra o desemprego e a criação de novos impostos, medidas que sabemos, afetam diretamente os trabalhadores. Precisamos promover o debate sobre soluções reais para tirar o país da paralisia, pois os brasileiros já sofrem bastante com os péssimos serviços que são ofertados diariamente, na educação, segurança, transporte e saúde.

No dia 07 de abril é celebrado o Dia Mundial da Saúde, promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), agência da Organização das Nações Unidas (ONU) voltada para saúde. Como tema da campanha deste ano, os riscos do diabetes, uma epidemia silenciosa que cresce rapidamente em muitos países. Dados da OMS apontam que, até 2014 em todo o mundo, 422 milhões de pessoas possuíam diabetes. A tendência para os próximos 20 anos é que esse número deve dobrar.

Recentemente, a diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) lançou a cartilha “CNTC



Levi Fernandes Pinto

Saúde”, voltada para alertar os trabalhadores no comércio e serviços sobre a importância dos cuidados com a saúde, abordando temas como diabetes, tabagismo, câncer, entre outros, visando o bem-estar dos comerciários brasileiros.

O Sistema CNTC vem trabalhando para conscientizar os trabalhadores no comércio e serviços do país sobre a importância da prevenção de doenças e da fiscalização das condições dos ambientes de trabalho. Precisamos fazer valer os direitos dos trabalhadores, como intervalo para descanso, jornada justa e tratamento digno como cidadãos brasileiros.

Levi Fernandes Pinto
Presidente



07 DE ABRIL - DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Foto: DollarPhotoClub

“Vencer a Diabetes”

07 de abril – Dia Mundial da Saúde

ESSE É O TEMA ESCOLHIDO PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) PARA CELEBRAR O DIA MUNDIAL DA SAÚDE EM 2016, COMEMORADO NO DIA 07 DE ABRIL. O DIABETES É UMA DOENÇA CRÔNICA QUE OCORRE QUANDO O PÂNCREAS NÃO PRODUZ INSULINA DE FORMA SUFICIENTE OU QUANDO O ORGANISMO NÃO CONSEGUE UTILIZAR DE FORMA EFICAZ A INSULINA QUE PRODUZ. É CARACTERIZADA POR ALTOS NÍVEIS DE GLICOSE NO SANGUE E PODE CAUSAR DIVERSOS TIPOS DE COMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE, IMPACTANDO NA QUALIDADE DE VIDA E AUMENTANDO O RISCO DE MORTE.



Foto: Arquivo Pessoal

DR. AUGUSTO PIMAZONI NETTO

É coordenador do Grupo de Educação e Controle do Diabetes do Hospital do Rim e Hipertensão da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e membro da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD).

“O diabetes não tem sintomas claros. Algumas pessoas com pré-diabetes, por exemplo, podem apresentar sinais mais aparentes do que uma pessoa com diabetes. As complicações também não são iguais para todas as pessoas. É importante realizar exames de rotina, saber quais são os fatores de risco e buscar o diagnóstico.”

Dados publicados em um relatório elaborado pela OMS para alertar sobre os riscos da doença apontam que 422 milhões de adultos conviviam com a doença até 2014. Aplicando os números para a realidade local, mais de 16 milhões de brasileiros adultos sofrem de diabetes. Por ano, 106 mil mortes são registradas no país. A doença atinge 8,1% da população brasileira, índice pouco abaixo da média registrada mundialmente. O excesso de peso e o sedentarismo são fatores diretamente associados à doença, que no Brasil, atinge mais as mulheres do que os homens.

O Dr. Augusto Pimazoni Netto, coordenador do Grupo de Educação e Controle do Diabetes do Hospital do Rim e Hipertensão da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e membro da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) aceitou o convite do Jornal da CNTC para tirar algumas dúvidas sobre a doença.

Jornal da CNTC – Em que idade ou fase da vida normalmente as pessoas descobrem que têm diabetes?

Dr. Augusto Pimazoni Netto – Existem dois tipos do diabetes. O diabetes tipo 1, que em geral se manifesta de forma abrupta em crianças e adolescentes e o diabetes tipo 2, que costuma se manifestar depois dos 40 anos de idade.

Os pacientes descobrem a doença por acaso, durante uma consulta médica ou a maioria que sabe que tem a doença

percebeu os sintomas e foi procurar um profissional da área da saúde?

Não existem estudos específicos sobre esse assunto. Mas, a prática clínica mostra que mais de 50% das pessoas com diabetes tipo 2 teve seu diagnóstico feito acidentalmente e sem manifestação prévia de sintomas sugestivos da doença.

Quais são os primeiros sintomas?

Os sintomas clássicos do diabetes incluem excesso de sede, excesso de urina e excesso de apetite. Mas, é importante ressaltar que mais da metade dessas pessoas não apresentam sintomas típicos de diabetes.

Os sinais da doença são claros?

O diabetes não tem sintomas claros. Algumas pessoas com pré-diabetes, por exemplo, podem apresentar sinais mais aparentes do que uma pessoa com diabetes. As complicações também não são iguais para todas as pessoas. É importante realizar exames de rotina, saber quais são os fatores de risco e buscar o diagnóstico.

Um grande mito é dizer que o diabetes não é uma doença tão séria?

Se você controlar o diabetes adequadamente, você pode prevenir ou adiar as complicações. De acordo com pesquisas realizadas nos Estados Unidos, as condições associadas ao diabetes causam mais mortes do que o câncer de mama e a Aids,

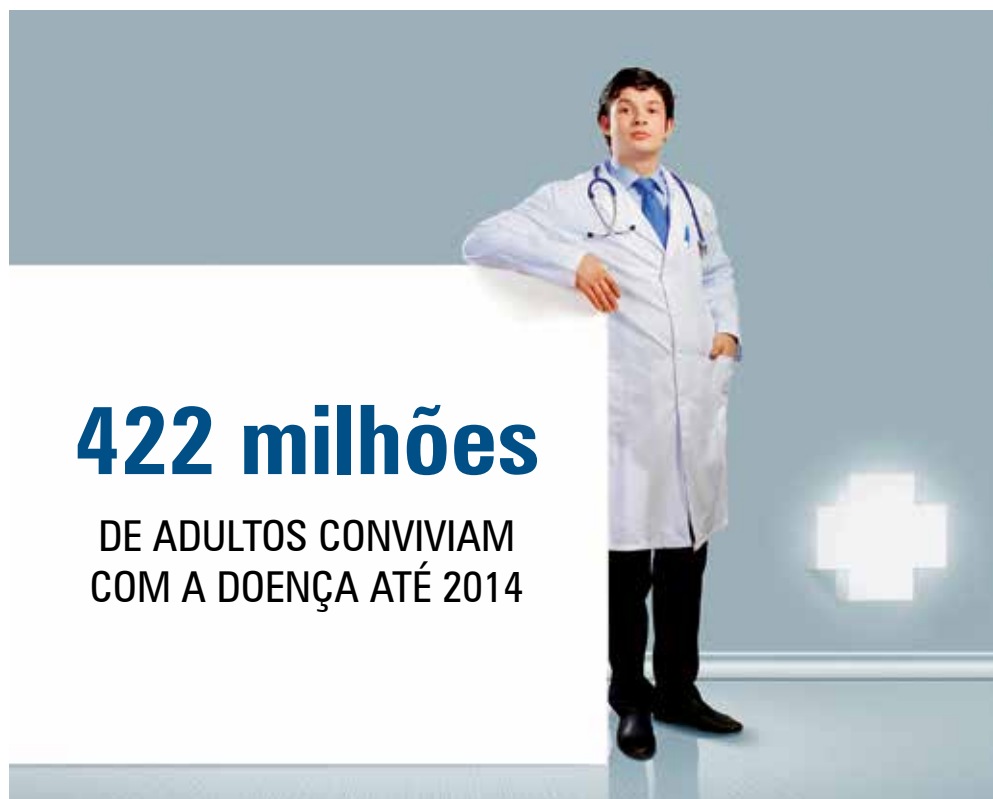


Foto: DepositPhoto

422 milhões

DE ADULTOS CONVIVIAM
COM A DOENÇA ATÉ 2014

07 DE ABRIL - DIA MUNDIAL DA SAÚDE



Foto: CanstockPhoto

“Estar acima do peso é, sim, um fator de risco para Diabetes Tipo 2, mas há outros, como a história familiar e a idade. Muitas pessoas acham que o sobrepeso é o único fator. Mas atenção: muitas pessoas magras ou com peso normal têm diabetes e muitas pessoas com sobrepeso nunca desenvolvem a doença.”

Dentro de um planejamento alimentar e combinado com exercícios físicos, doces e chocolates podem ser consumidos por pessoas com diabetes

juntas. Duas em cada três pessoas com diabetes morrem em função de problemas cardiovasculares ou derrame.

No caso de uma pessoa que está acima do peso ou que é obesa, necessariamente esse indivíduo vai desenvolver o diabetes Tipo 2?

Estar acima do peso é, sim, um fator de risco para Diabetes Tipo 2, mas há outros, como a história familiar e a idade. Muitas pessoas acham que o sobrepeso é o único fator. Mas atenção: muitas pessoas magras ou com peso normal têm diabetes e muitas pessoas com sobrepeso nunca desenvolvem a doença.

O consumo exagerado de açúcar é a causa do diabetes?

A resposta não é tão simples. Diabetes Tipo 1 é causada por fatores genéticos e outras causas ainda desconhecidas. Diabetes Tipo 2 é causada por fatores genéticos e estilo de vida. Estar acima do peso contribui para o risco de desenvolvimento do Tipo 2, e uma dieta hipercalórica, não importando a fonte das calorias, favorece o ganho dos ‘quilos a mais’. Algumas pesquisas mostraram que o consumo de bebidas açucaradas, como sucos industrializados e refri-

gerantes, pode ter vínculo com o desenvolvimento de Diabetes Tipo 2. Uma das medidas para prevenir Diabetes Tipo 2 é reduzir o consumo de bebidas açucaradas, como refrigerantes, bebidas com suco de frutas, sucos e chás industrializados e bebidas energéticas, por exemplo. Em uma garrafinha de 600 ml de refrigerante, há entre 60 e 70g de açúcar. Isso equivale a 13 pacotinhos de açúcar desses que a gente vê nas mesas de restaurante, ou a um terço de um copo de 200 ml. É muito açúcar.

Então pessoas com diabetes não devem consumir doces e chocolates?

Doces e chocolates podem ser consumidos por pessoas com diabetes, se estiverem dentro de um planejamento alimentar combinado com exercícios físicos. Já faz algum tempo que eles deixaram de ser proibidos. O ‘pulo do gato’ em relação aos doces e chocolates é que eles devem ser consumidos em pequenas porções e em ocasiões especiais, ou seja, nesses dias você poderá focar as refeições em opções mais saudáveis, permitindo a ingestão de doces. Outra dica importante é evitar pular refeições.



Foto: DepositPhoto

Foto: CanstockPhoto



“ Uma refeição saudável significa, geralmente, a mesma coisa para uma pessoa com diabetes e uma pessoa sem diabetes. Alimentos com pouca gordura, principalmente saturada e trans; moderada em sal e açúcar privilegiando cereais integrais, vegetais e frutas.”

Pessoas com diabetes só devem comer alimentos especiais para diabéticos?

Uma refeição saudável significa, geralmente, a mesma coisa para uma pessoa com diabetes e uma pessoa sem diabetes. Alimentos com pouca gordura, principalmente saturada e trans; moderada em sal e açúcar privilegiando cereais integrais, vegetais e frutas. Comida ‘dietética’ quase sempre não oferece benefícios extras. Alguns desses produtos ainda contribuem para aumentar os níveis de glicose, geralmente são mais caros e podem até ter efeito laxante.

É possível um pré-diabético evitar a doença somente com uma alimentação adequada?

Uma alimentação adequada pode promover um controle eficiente da condição de pré-diabético, desde que as orientações nutricionais sejam seguidas rigorosamente. Em alguns casos, o tratamento farmacológico pode ser necessário.

Existem alimentos proibidos para os diabéticos?

A rigor não existem alimentos proibidos no sentido extremo do termo. O que existe são alimentos cuja ingestão deva ser limitada e também outros alimentos cuja ingestão possa ser mais liberal. Sempre que possível, recomenda-se que a conduta alimentar de cada paciente seja definida por médico ou nutricionista especializada em diabetes.

Os diabéticos estão mais propensos a ter gripes e outras doenças?

Não há comprovação de que você estará mais sujeito a gripes e resfriados, mas é importante se prevenir. Pessoas com diabetes são aconselhadas a tomar vacinas contra a gripe porque a virose pode tornar o diabetes mais difícil de controlar e também porque, nesse grupo, a gripe pode evoluir mais frequentemente para complicações sérias.

Quais são as orientações que a SBD pode dar para a população evitar essa doença?

O diabetes tipo 2 apresenta um componente genético que faz com que pessoas de uma mesma família tenham maior propensão de adquirir essa condição. Por outro lado, fatores ambientais como uma alimentação desregrada e a ingestão excessiva de carboidratos e gorduras podem levar a uma condição de obesidade, que aumenta o risco de desenvolvimento do diabetes.

No caso de quem já foi diagnosticado com diabetes, quais as orientações da SBD?

O diabetes não tem cura, mas pode ser controlado por pessoas bem informadas sobre a doença e que seguem rigorosamente as orientações recebidas. É muito importante realizar testes de glicemia em domicílio para avaliar, de maneira mais precisa como anda o controle glicêmico. ■

NOTÍCIAS

Governo federal altera regras para concessão de benefícios do INSS



Foto: CanstockPhoto

O decreto (nº 8.691 de 14 de março de 2016) assinado pela presidente Dilma Rousseff e publicado no Diário Oficial da União do dia 15 de março, retira a exclusividade dos médicos peritos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) na concessão de atestados médicos para liberação e prorrogação de benefícios como aposentadoria por invalidez e auxílio-doença. Com isso, será permitido o uso de atestados emitidos por médicos do Sistema Único de Saúde (SUS) e de médicos da rede privada em alguns casos. Na avaliação do governo federal, as medidas visam acelerar o processo de concessão de benefícios e melhorar o atendimento.

Para regulamentar a cooperação entre INSS e o SUS, um ato conjunto dos Mi-

nistérios do Trabalho e Previdência Social e da Saúde será publicado, estabelecendo quais cidades serão atendidas, médicos designados e quais benefícios serão incluídos.

Segundo o decreto, o trabalhador poderá retornar ao trabalho no dia seguinte à data indicada para sua recuperação, independente da realização de uma nova perícia médica. Ao mesmo tempo, o INSS poderá convocar o segurado, em qualquer hipótese e a qualquer tempo para a realização da avaliação pericial.

A concessão do benefício também será garantida em alguns casos, com atestados de médicos particulares. O decreto autoriza, com base em atestado de médico assistente, os casos de pedido de prorrogação de benefício para aqueles segurados que estiverem internados, sem condições de deslocamento até o posto de atendimento do INSS.

CNTC lança cartilha sobre os direitos das mulheres

No dia 29 de março, encerrando as comemorações pelo mês da mulher, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), Levi Fernandes Pinto e a diretora de Políticas para Mulheres, Maria Bernadete Lira Lieuthier, lançaram oficialmente na sede da Entidade em Brasília, a cartilha “Mulher: Igualdade de Direitos”.

A cartilha apresenta como conteúdo diversos aspectos sobre os direitos da mulher. São temas como direito de família, direito à sua proteção, bem como as ações planejadas pela CNTC para promoção e a defesa dos direitos das mulheres.

Segundo Levi Fernandes Pinto, o crescimento da participação feminina no mercado de trabalho brasileiro foi um grande avanço, mas ainda há muito que ser feito pela promoção da igualdade de oportunidades e a eliminação de todas as formas de discriminação. “As mulheres estão despertando e tomando cada vez mais consciência de sua força e capacidade. É assim que se muda a história e temos orgulho de viver este tempo e de contribuir para estas mudanças”, destacou.

Para Maria Bernadete Lira Lieuthier, a cartilha apresenta informações que contribuem para conscientização da luta



Foto: Raul Lémmon

Maria Bernadete Lira Lieuthier e Levi Fernandes Pinto: parceria na luta pelos direitos das mulheres

pela garantia dos direitos das mulheres em todo o Brasil. “Para nós da CNTC, não basta somente uma legislação que garanta igualdade salarial entre homens e mulheres que desempenhem a mesma função. Queremos ver as leis garantidas no dia a dia. Atuamos para que as mulheres trabalhadoras no comércio e serviços possam ter mais e melhores oportunidades e mais autonomia econômica. É fundamental garantir seus direitos e acesso à informação”.

IGUALDADE DE GÊNERO

No Dia Internacional da Mulher, a CNTC lançou uma campanha pela igualdade de gênero. Na página da internet www.igualdadegenero.com.br criada especialmente para comemorar a data, os internautas encontram uma série de informações a respeito da busca pela igualdade de gênero, campanhas desenvolvidas pela Entidade, notícias e números para denúncias.



Somos todos nós

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS
TRABALHADORES NO COMÉRCIO**

70  **anos**

CNTC

1946 - 2016

www.cntc.org.br

**Há 70 anos
na luta pelos trabalhadores
do comércio e serviços.**



Abril: mês da promoção da saúde e segurança dos trabalhadores

Por Armando Monteiro

No dia 07 de abril celebramos o Dia Mundial da Saúde. A data tem como objetivo a conscientização da população sobre questões que afetam a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Também conhecido como Dia Internacional da Saúde, a data coincide com a criação da Organização Mundial da Saúde (OMS), órgão ligado a Organização das Nações Unidas (ONU), responsável pela orientação, acompanhamento e regulação da saúde. A cada ano a OMS promove campanhas voltadas para chamar a atenção da população sobre determinados assuntos. Em 2016, a Entidade apresenta como tema da campanha o diabetes.

O mês de abril também possui outra data voltada para saúde, o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho. Em 28 de abril de 1969, a explosão de uma mina nos Estados Unidos matou 78 trabalhadores. Encampando essa luta, mas com o foco na prevenção, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) instituiu em 2003, o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho.

De acordo com a OIT, em todo o mundo, cerca de 270 milhões de trabalhadores são vítimas de acidentes de trabalho todos os anos. Desse total, cerca de 2 milhões de trabalhadores perdem suas vidas no trabalho. Dessas vítimas, 12 mil são crianças. Ao todo, são 5 mil mortes por dia, três vidas perdidas a cada minuto, aproximadamente o dobro das baixas ocasionadas pelas guerras e mais do que as perdas provocadas pela Aids. Isso representa um custo equivalente a 4% do Produto Interno Bruto (PIB) de todos os países do planeta.

No Brasil, somente em 2014, 704.136, brasileiros assalariados segurados do INSS, inseridos no mercado formal de trabalho foram vítimas de acidentes e doenças durante o exercício de suas atividades. Desse total, 13.833 ficaram incapacitados permanentemente para o trabalho, com maior incidência de ferimentos, fraturas e traumatismos de punho e mão, incluindo amputações, queimaduras, corrosões e esmagamento e 2.783 morreram. Estatísticas indicam que o Brasil perde de 2,5% a 4% do PIB a cada ano com o pagamento de benefícios previdenciários e o afastamento dos trabalhadores de suas atividades, com prejuízo de R\$ 70 bilhões para a sociedade.

Dados da Previdência Social apontam que dos acidentes e doenças relacionados ao trabalho, 63% correspondem a acidentes típicos, 12% a acidentes de trajeto e 3% a doenças do trabalho. As mulheres representam 26% do total de acidentes registrados e o maior número de casos registrados é entre mulheres de 20 a 29 anos. O setor agrícola contribuiu com 4% do total de acidentes, enquanto indústria, comércio e serviços tiveram participações de 45% e 44%, respectivamente.

O direito universal à saúde é uma conquista da cidadania brasileira, garantida na Constituição Federal, em seu artigo 196, como um “direito de todos e um dever do Estado garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. A saúde e segurança do trabalhador está contemplada na Carta Magna, disposta em seu artigo 200 como competência do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, as questões que associam saúde e trabalho deixam de se relacionar exclusivamente à relação entre trabalhador e empregador, passando a ser também um objeto da saúde pública

Publicado no dia 07 de novembro de 2011, o decreto 7.602 dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST). Possui como finalidade principal atender os trabalhadores independente das formalidades das relações de trabalho. Política esta que vem sendo desdobrada no Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PLANSAT), sinalizando esperança para um modelo mais justo, bastando neste momento o comprometimento das três partes envolvidas: governo, empresários e trabalhadores, para cumprir e fazer cumprir os oito itens a seguir:

- 1) Inclusão de todos trabalhadores brasileiros no Sistema Nacional de Promoção e Proteção da Segurança e Saúde no Trabalho;
- 2) Harmonização da legislação trabalhista, sanitária, previdenciária e outras que se relacionem com Segurança e Saúde no Trabalho;
- 3) Integração das ações governamentais de segurança e saúde no trabalho;



Foto: Joel Rodrigues

ARMANDO MONTEIRO

É diretor de Saúde e Segurança do Trabalho da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) e presidente da Federação Nacional dos Técnicos em Segurança do Trabalho (FENATEST).

- 4) Adoção de medidas especiais para atividades laborais submetidas a alto risco de doenças e acidentes de trabalho;
- 5) Estruturação de uma rede integrada de informações em segurança e saúde no trabalho;
- 6) Implementação de sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho nos setores público e privado;
- 7) Capacitação e educação continuada em segurança e saúde no trabalho;
- 8) Criação de uma agenda integrada de estudos e pesquisas em segurança e saúde no trabalho.

CAMPANHA PREVENICIONISTA

Surgiu recentemente, por iniciativa dos técnicos de segurança, o Movimento Abril Verde, que tem por finalidade a promoção da cultura prevencionista em todo o Brasil, através de mobilizações nos estados e municípios e com o apoio das organizações sociais, utilizando os sistemas de comunicação, especialmente as redes sociais na divulgação desta campanha, visando alcançar os governos e sensibilizar a sociedade em geral.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) instituiu na última reforma do seu estatuto, a Diretoria de Segurança e Saúde do Trabalho, que tem como finalidade a defesa de condições dignas de trabalho. A Entidade está empenhada para buscar ações de reversão desta vergonhosa mazela das relações de trabalho, como representante dos trabalhadores no comércio e serviços do Brasil.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

A cada minuto, quatro mulheres são vítimas de violência doméstica no Brasil, diz promotora

APESAR DOS AVANÇOS ALCANÇADOS COM A LEI MARIA DA PENHA, MUITAS VÍTIMAS AINDA TÊM MEDO DE DENUNCIAR OS AGRESSORES. SEGUNDO A PROMOTORA MARIA GABRIELA PRADO MANSSUR, COORDENADORA DO NÚCLEO DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DO MINISTÉRIO PÚBLICO (MP) DO ESTADO DE SÃO PAULO, A CADA MINUTO, QUATRO MULHERES SÃO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

“A mulher vai até a delegacia de polícia e faz o registro de ocorrência. Se o apoio não é dado naquele momento, ela volta para casa e será agredida novamente, ficará desprotegida e com um peso a mais porque ela quebrou o silêncio”, afirma Maria Gabriela.

A promotora destaca que, em cinco anos, os casos de abusos aumentaram 168%. A cada 12 segundos uma mulher é vítima de abuso sexual e apenas 10% dos casos é denunciado para polícia. No extremo da violência, o Brasil também está numa posição vergonhosa. Entre 84 nações pesquisadas, o país é o sétimo do mundo a ter mais casos de mulheres mortas, principalmente, por companheiros.

No mês de março, Maria Gabriela Prado Manssur esteve na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), em Brasília, para participar do II Seminário das Dirigentes Sindicais dos Empregados em Postos de Combustíveis, que teve como tema principal o assédio moral e violência de gênero. Em entrevista exclusiva para o Jornal CNTC, a promotora fala sobre a importância de denunciar os casos de violência e o empoderamento das mulheres.

Jornal da CNTC – Na última década, mais de 4 mil brasileiras morreram por ano, vítimas de violência. Quais são os passos para romper esse ciclo?

Maria Gabriela - O primeiro passo é informar as mulheres sobre os direitos delas. Mostrar que a realidade que ela vive é uma situação de violência. É preciso fazer com que ela se identifique como vítima, não por vitimização, mas para ser protagonista de uma reação, da denúncia. O segundo passo é informar para a mulher onde ela pode procurar ajuda, como nas delegacias de polícia e delegacias da mulher. Existe a Coordenadoria dos Direitos da Mulher, no Ministério Público e também as ONGs que prestam assistência para a mulher vítima de violência doméstica. Além dessas iniciativas, existem vários instrumentos para a mulher denunciar, como o Ligue 180 e o 190 da Polícia Militar.

O que há de comum entre as narrativas das mulheres que fazem denúncias de agressão?

As denúncias mais frequentes são sobre homens que não se conformam com o fim do relacionamento. Quando ela termina, quando ela rompe com o relacionamento, essa expressão da violência do homem é pelo inconformismo do não e da vontade da mulher. Essas são as principais denúncias, tanto para o namorado, companheiro ou casados no papel.

Faltam leis para proteger a mulher que já denunciou o companheiro violento, mas que não consegue o afastamento definitivo?

Eu sou uma grande defensora da Lei Maria da Penha. É uma lei extremamente ampla e moderna. O que acontece é que o nosso sistema não acompanhou essa lei. Ela prevê vários equipamentos de acesso

Foto: André Oliveira



A promotora Maria Gabriela Prado Manssur é coordenadora do Núcleo de Combate à Violência contra a Mulher do Ministério Público (MP) do Estado de São Paulo

Como a senhora define os movimentos de mulheres no Brasil?

São esses movimentos que me ensinaram a trabalhar. São esses movimentos

“A mulher vai até a delegacia de polícia e faz o registro de ocorrência. Se o apoio não é dado naquele momento, ela volta para casa e será agredida novamente, ficará desprotegida e com um peso a mais porque ela quebrou o silêncio.”

à justiça, de proteção da mulher, de trabalho com o homem, de inserção da mulher no mercado de trabalho, de garantia da licença maternidade, de garantir a mulher o trabalho quando ela sofre violência, enfim, são vários direitos que ainda não conseguimos adequar para a realidade da Justiça. Temos também, como exemplo, a Lei dos Crimes Cibernéticos. São pontos que decorreram da Lei Maria da Penha, mas que precisam ser adequados para a nossa realidade. A Lei Maria da Penha é uma das mais completas que conheço e é referência mundial.

que me aproximaram da sociedade, da população, da comunidade e me fizeram entender porque a mulher sofre violência, porque ela não denuncia quando sofre violência e como nós podemos mudar essa realidade. Se elas me transformaram como uma mulher acessível e muito mais sensível ao problema da violência contra a mulher, eu tenho certeza que a gente pode transformar a vida de outras mulheres. A participação do movimento das mulheres na luta pelo fim de qualquer tipo de violência, de preconceito e discriminação é essencial. ■

RODADA DAS FEDERAÇÕES

FECOMSE comunica aos patrões as reivindicações dos comerciários para a data-base 2016/2017

O presidente da Federação dos Empregados no Comércio e Serviços de Sergipe (FECOMSE), Ronildo Almeida, entregou no dia 30 de março aos patrões, as reivindicações contidas na data-base de 01ª de maio, referente ao período 2016/2017, aprovadas durante um café da manhã realizado no dia 16 de março, na sede do Sindicato dos Comerciários de Aracaju. “Entendo que nossas reivindicações são importantes, pois teremos todo o mês de abril para acompanhar o processo de negociação com o patronato”, disse Ronildo.

“Esperamos uma negociação respeitosa e que os patrões tenham sensibilidade diante do que passa a classe trabalhadora, com baixos salários, falta de condições de trabalho, pressões e ameaças constantes. Nós não somos máquinas, somos trabalhadores e trabalhadoras que têm necessidades básicas garantidas pela legislação em vigor. Entendemos que esse momento político nacional não servirá de desculpa para convencimentos de negativas dos pleitos dos trabalhadores”, declarou Ronildo Almeida.

Confira as principais pautas reivindicadas pela FECOMSE:

JORNADA DE TRABALHO

A jornada semanal de trabalho não poderá ser superior a 40 horas e de segunda a sábado, para os integrantes da categoria profissional representada pelo Sindicato obreiro.

HORAS EXTRAS

As horas extras serão sempre pagas com o percentual de pelo menos 150% do valor da hora normal. O cálculo do adicional das horas extras para aqueles empregados que percebam exclusivamente à base de comissão ou salário misto, será feito tomando por base o salário global pelo mês de competência, sobre o qual incidirá o percentual de 150%.

ABONO DE FALTAS

O empregado poderá ausentar-se do serviço no período máximo de sete dias por ano para participar de cursos e seminários



Comerciários votam durante assembleia da categoria



O presidente da FECOMSE, Ronildo Almeida (C) coordena os trabalhos da assembleia



O encontro foi promovido na sede do Sindicato dos Comerciários de Aracaju

de seu interesse, não ocorrendo prejuízo salarial.

GARANTIA DE EMPREGO

Fica assegurada a garantia de emprego para todo o empregado que faltar pelo menos dois anos para a aposentadoria. Toda vez que o empregado estiver sob o benefício de auxílio-doença, após o seu retorno ao trabalho, será assegurado a garantia de no mínimo um ano; e a gestante, 80 dias após a licença maternidade. Toda vez que o empregado retornar do período de gozo de férias, fica assegurado ao mesmo, garantia de emprego mínima de 90 dias.

INCORPORAÇÃO DAS VANTAGENS

Serão incorporadas aos salários todas as vantagens recebidas pelo empregado após um período mínimo de três meses. Quando da admissão de um novo empregado, este fará jus no mínimo ao mesmo salário do demitido ou de quem esteja exercendo a mesma função na empresa. As empresas se obrigam a cumprir o código de Conduta Internacional, assinado por empresas multinacionais, garantindo aos seus empregados as mesmas condi-

ções conquistadas pelas empresas fora do Brasil. Os empregados que trabalham em câmaras frias e balcões frigoríficos, farão jus ao adicional de insalubridade no percentual de quarenta por cento.

BIÊNIO

A cada dois anos trabalhados na mesma empresa, será pago mensalmente ao empregado o percentual de sete por cento sobre o seu salário, a título de biênio.

DIA DO COMERCÁRIO

Reconhecem os empregados, expressamente a terceira segunda-feira do mês de outubro como o Dia do Comerciário, não funcionando os estabelecimentos comerciais, garantidos os salários de seus empregados para todos os efeitos legais, inclusive repouso remunerado.

COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL

As empresas complementarão o benefício percebido pelo empregado afastado por doença ou incapacidade temporária para o trabalho até o limite de seu salário efetivamente percebido, como se estivesse desenvolvendo suas funções normal-

RODADA DAS FEDERAÇÕES

mente. As empresas se obrigam a garantir remuneração aos trabalhadores afastados por acidente ou doenças ocupacionais, até que o INSS resolva a questão, devendo ainda afastá-lo por 90 dias após a alta médica, para os empregados que tenham sido afastados do trabalho por tempo igual ou superior a seis meses, garantindo sua remuneração por tal período.

DOS CONVÊNIOS

As empresas que contarem com mais de 50 empregados se obrigam a firmar convênios com clínicas ou planos de saúde

para atendimento a seus empregados e dependentes, sem ônus para os mesmos. As empresas se obrigam a firmar convênios com farmácias e livrarias para compra de medicamentos e materiais escolares para seus empregados e dependentes legais, os quais deverão ser descontados em contracheque ou folhas de pagamento. Descontos não superiores a 50% do valor da compra e divididos em quatro parcelas. Em caso de falecimento do empregado, fica assegurado o pagamento do auxílio funeral equivalente a dois pisos salariais da categoria, quando da homologação da rescisão contratual, ficando

isentas as empresas que tiverem convênio com casas funerárias para fornecimento gratuito do funeral de seu empregado.

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

Todos beneficiados pelo sindicato, por participar da categoria profissional representada na presente Convenção Coletiva de Trabalho em assembleia geral extraordinária realizada no dia 16 de março de 2016, que instituiu a contribuição assistencial, contribuirá com 4% do seu salário base para o Sindicato dos Empregados no Comércio de Aracaju, em parcela única.

Fonte: Ascom FECOMSE

Fecomerciários promove o encontro “Mulher Valorizada, Comerciária Fortalecida 2016”

A Federação dos Comerciários do Estado de São Paulo (Fecomerciários) promoveu a segunda etapa do “Mulher Valorizada, Comerciária Fortalecida” no dia 21 de março, no Centro de Lazer da Entidade. Assim como na primeira fase do evento, promovida no dia 18 de março, mais de 650 participantes lotaram o auditório, batendo o recorde de 1.300 presentes, provenientes das bases sindicais de todo o estado chegaram à Praia Grande em 32 caravanas. O encontro é dividido em duas etapas devido ao grande número de participantes, entre dirigentes, funcionárias dos 68 sindicatos filiados e comerciárias.

Ao abrir o evento, a coordenadora executiva do encontro Márcia Caldas disse que estava emocionada pelo bom resultado que o evento está surtindo nas participantes. “As comerciárias estão felizes com a organização e o conteúdo das palestras. Também dizem que o local está bastante acolhedor”, enfatizou.

O 2º vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) e presidente da Fecomerciários, Luiz Carlos Motta convidou as participantes do encontro para passarem suas impressões. “Muitas mulheres ainda não conheciam o mar e estiveram no nosso Centro de Lazer pela primeira vez. Então, além de oferecer novos conhecimentos sobre as

questões femininas, o evento também realiza sonhos”, comemora Motta.

Maria Bernadete Lira Lieuthier, diretora de Políticas para Mulheres da CNTC, falou do pioneirismo da Confederação com a criação da diretoria, um instrumento da luta feminina. Segundo Bernadete, apesar das recentes conquistas, há muito que ser feito para evitar o retrocesso de direitos. Ela citou a junção dos ministérios da Mulher, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial, como um atraso para todos. “Não podemos admitir que nossos interesses sejam tratados desta forma, precisamos continuar sendo protagonistas das nossas lutas e estar à frente da batalha em todas as esferas da sociedade”.

PRESIDENTE HOMENAGEADO

Rosmary Corrêa, a Delegada Rose, surpreendeu a todos ao anunciar o nome indicado pelo Conselho Estadual da Condição Feminina que será homenageado na próxima edição do Troféu Ruth Cardoso: o presidente Luiz Carlos Motta. O anúncio causou comoção em todos os presentes, inclusive no homenageado Motta, que ficou surpreso e honrado com a notícia. Rose explicou que o sindicalista tem sido uma figura importante para o desenvolvimento das políticas públicas pela igualdade de gênero, ao defender veementemente os direitos das mulheres. “Vocês estão aqui graças ao Motta. Por isso, devemos reconhecer seu trabalho por trás das nossas conquistas diá-



Foto: Arquivo Pessoal

O presidente Luiz Carlos Motta teve seu nome indicado pelo Conselho Estadual da Condição Feminina e será homenageado na próxima edição do Troféu Ruth Cardoso

rias e amplas, como a igualdade de salários entre homens e mulheres”, afirmou a Delegada Rose.

DELIBERAÇÕES

Ao ter como base as palestras e as reivindicações constantes no “Mulher Valorizada, Comerciária Fortalecida 2016”, a Comissão Organizadora submeteu para avaliação do plenário as deliberações em torno do tema principal: “Prontas para Vencer Desafios”. Aprovadas, vão nortear o atendimento das causas femininas nas bases dos 68 sindicatos filiados à Fecomerciários. Quem tiver interesse pode acessar o portal www.fecomerciarios.org.br e conferir as deliberações aprovadas no encontro.

Fonte: Fecomerciários

Diretores da CNTC tomam posse na Comissão de Direito Sindical da OAB-GO

No dia 09 de março, o diretor de Previdência e Seguridade Social da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), Ageu Cavalcante Lemos e o diretor suplente Eduardo Genner de Sousa Amorim, tomaram posse como membros da Comissão de Direito Sindical da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de Goiás (OAB-GO), durante solenidade realizada na Sala de Sessões da Entidade.

Para Ageu Cavalcante, a Comissão de Direito Sindical da OAB-GO é uma importante conquista de representatividade. “É um espaço valoroso para as categorias profissionais, no sentido de dar voz para as reais necessidades do movimento sindical. Através da comissão, vamos estreitar os laços com o legislativo, apresentando nossas propostas para beneficiar milhares de trabalhadores”, destacou.

Eduardo Genner, presidente da comissão, observa a necessidade do trabalho da OAB-GO junto aos sindicatos. “Tenho ao meu lado trabalhadores que farão o movimento sindical ser ainda mais respeitado



Os integrantes da Comissão de Direito Sindical da OAB-GO foram empossados no dia 09 de março

no estado de Goiás”, afirmou. A comissão também conta com Fabrício Rocha Abrão, como vice-presidente, Carlos Eduardo Ramos Jubé, como secretário, e Raul de França Belém Filho, secretário-adjunto.

Também participaram da solenidade o superintendente regional do Trabalho, Arquivaldo Bites Leão Leite; o procurador-geral de Aparecida de Goiânia, Tarcísio Francisco dos Santos; os vereadores de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, presidente da Câmara Municipal, Felisberto Tavares, Manoel Nascimento e o delegado Celso Cassimiro Tristão.



(Da esq. para dir.) Dra. Soraia Bezerra, Dr. Ageu Cavalcante Lemos e Dra. Raquel Luiza Cardoso

FECEP promove o XVI Encontro dos Comerciantes do Paraná e do Seminário do Coletivo Jurídico

No dia 11 de março, foi realizada a cerimônia de abertura do XVI Encontro dos Comerciantes do Paraná e do Seminário do Coletivo Jurídico, eventos promovidos pela Federação dos Empregados no Comércio do Estado do Paraná (FECEP). O presidente da federação e primeiro vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), Vicente da Silva, ressaltou que “o seminário jurídico já é tradição no Encontro dos Comerciantes, sendo importante a troca de experiências entre membros do Ministério Público, desembargadores e especialistas sobre o universo trabalhista”.

Representando o presidente da CNTC, Levi Fernandes Pinto, o secretário-geral da Entidade, Lourival Figueiredo Melo saudou os presentes fazendo um alerta sobre o atual cenário brasileiro. “Não temos o que comemorar, pois o país está parado. Devido a crise política e econômica, os trabalhadores estão pagando impostos e recebendo desemprego. A



Mais de 100 dirigentes sindicais paranaenses e de estados vizinhos participaram do encontro

confusão é tão grande que a capital do país está parada. Câmara, Senado, tudo está parado”, destacou.

Participaram do evento, o primeiro vice-presidente da Fecep e diretor suplente da CNTC, Leocides Fornazza; a presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Francisco Beltrão, Juceli Pacífico; a presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Guarapuava, Marisa Chemeres e o advogado da CNTC, Dr. João Vicente Murinelli. Mais de cem dirigentes sindicais do Paraná e estados vizinhos também estiveram presentes.



Desembargadores e especialistas em direito trabalhista participaram do Seminário



A mesa de abertura dos trabalhos do XVI Encontro dos Comerciantes

RODADA DAS FEDERAÇÕES

Nova diretoria do SINTEST-MG toma posse

Dirigentes terão como meta mudar a cultura profissional dos técnicos de segurança do trabalho

No dia 11 de março foi realizada no auditório da Fundacentro, em Belo Horizonte (MG), a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de Minas Gerais (SINTEST-MG) para o mandato de 2016 a 2020. O presidente reeleito, Cláudio Ferreira dos Santos, presidente reeleito comandará a Entidade pelos próximos quatro anos, juntamente com 36 dirigentes.

O presidente do sindicato prestou homenagem em agradecimento aos dirigentes e representantes da capital e do interior do estado. Relembrou dos dois anos em que assumiu a diretoria da Entidade, que se encontrava sucateada e desmoralizada. “Dentre todas as dificuldades ocorridas nesse período, o Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho de Minas Gerais, hoje inicia uma nova era. Um novo marco, com uma nova representatividade e com muita união”, afirmou.

Entre as diretrizes enumeradas pelo presidente após a sua gestão, destaque para

a criação de duas novas subseções, em Juiz de Fora e Uberlândia, bem como a aprovação da Convenção Coletiva de Trabalho que estabelece um piso salarial para o estado de Minas Gerais.

Também mereceram destaques as propostas de implantação do primeiro plano de previdência privada dos técnicos de segurança do trabalho, a carteira funcional sindical e a discussão da formação de ensino profissional dos técnicos de segurança do trabalho.

“Queremos promover uma mudança cultural das ações dos técnicos de segurança do trabalho. Nesse sentido, o profissional terá capacidade para se colocar perante as empresas que deixam a segurança do trabalho em segundo plano. Essa será a meta da nova diretoria do sindicato”, destacou Cláudio.

A cerimônia contou com a presença de técnicos de segurança do trabalho, familiares e de diversas autoridades políticas, sindicais e da imprensa, dentre estas, o di-



Nova diretoria do SINTEST-MG tomou posse para o mandato de 2016 a 2020

retor suplente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), José Alves Paixão, representando o presidente Levi Fernandes Pinto; o secretário municipal adjunto de Trabalho e Emprego, Alvimar Silveira de Paiva, representando o prefeito da capital mineira, Márcio Lacerda (PSB) e o presidente da Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho (FENATEST) e diretor de Saúde e Segurança do Trabalho da CNTC, Armando Henrique.

Comerciários de Catalão elegem nova diretoria do sindicato



Nova diretoria do SindCom foi eleita com 96,02% dos votos válidos

No dia 31 de março, os trabalhadores das concessionárias e do comércio atacadista, varejista, de gêneros alimentícios e de material de construção foram às urnas para eleger os novos representantes da diretoria do Sindicato dos Comerciários de Catalão (SindCom), em Goiás.

A Chapa 1, encabeçada por Everton Alves Laurindo, conhecido como “Pingo”,

foi eleita com 96,02% dos votos válidos para assumir o comando da Entidade pelos próximos quatro anos. No total, foram 14 diretores eleitos. A solenidade de posse está prevista para acontecer em 21 de junho, juntamente com a inauguração da nova sede.

Everton Alves é o atual vice-presidente do SindCom e considerou a vitória expressiva

devido ao trabalho que vem sendo desenvolvido. “Já conhecemos bem os anseios da categoria. O nosso compromisso é de continuar trabalhando com muita garra e bastante seriedade”, afirma. Segundo ele, a luta pelos comerciários de Catalão não é fácil, por ser uma categoria grande em números, mas com alta polarização. Ele reforça também que o trabalhador precisa contribuir para fortalecer a luta. “O compromisso de lutar por melhorias não é só papel da diretoria, os trabalhadores precisam participar. Contamos com o apoio de todos para fazer muito mais nos próximos anos”, lembra.

Para Eduardo Amorim, presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio de Goiás e Tocantins (Fetracom), o mais importante foi Everton ter trabalhado em função dos comerciários independente do cargo que ocupava. O resultado das urnas coroou sua atuação ao lado dos demais diretores. “Os trabalhadores entenderam que eles formam a melhor equipe para representá-los e defendê-los. A federação está orgulhosa pelo SindCom ser tão respeitado. Agora, a parceria entre sindicato e federação será fortalecida e com certeza mais melhorias e benefícios para os comerciários serão conquistados”, ressalta Eduardo.



07 ABRIL

DIA MUNDIAL DA SAÚDE



Um bom dia para mudar velhos hábitos.
Faça sempre exames de rotina.

